

Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	OESP (Geral)
Fonte	
Data	29/8/2001 Pg 112
Class.	140

AMBIENTE

Ibama pretende ampliar florestas nacionais para explorar madeira

Meta é chegar, até 2010, a 50 milhões de hectares onde recursos podem ser extraídos

JOSÉ MARIA TOMAZELA

IPERÓ – O Ibama está identificando novas áreas prioritárias para serem transformadas em florestas nacionais. Elas ficam na região amazônica, têm potencial de exploração madeireira e podem estar parcialmente ocupadas por comunidades que se interessariam pela proteção da biodiversidade.

Segundo a coordenadora geral de Florestas Nacionais do Ibama, Ana Luísa Salomão, o objetivo é avançar em direção à meta estabelecida no ano passado pelo Programa Nacional de Florestas de chegar a 50 milhões de hectares protegidos no País até 2010. Atualmente, as 58 florestas nacionais ocupam 16,6 milhões de hectares, dos quais 99,4% estão no Norte. “Este ano, criamos quatro novas florestas e demos essa condição a outras quatro unida-

des, antes catalogadas como estações de experimentação.” As florestas nacionais são um tipo de unidade de conservação prevista em lei, que se caracterizam pela possibilidade da exploração dos recursos.

As áreas prioritárias estão sendo identificadas com o apoio do órgãos como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Algumas foram entregues ao governo como pagamento de dívidas. “Como já são terras da União, é mais fácil fazer a sua transformação em unidade de conservação”, afirmou ela durante palestra no 10.º Encontro de Chefes de Florestas Nacionais, em Iperó, interior de São Paulo.

Segundo Ana Luísa, o Ibama vai incentivar parcerias com a iniciativa privada e organizações não-governamentais para ampliar as florestas. Entre os objetivos estão a recuperação de áreas alteradas, o reflorestamento, o estímulo ao uso sustentável das florestas e a proteção da biodiversidade.